



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - RESUMIDO

### CONJUNTURA ECONÔMICA E SETORIAL

O ano de 2001 foi marcado por diversas crises entre elas, o desaquecimento da economia norte-americana, a recessão da economia japonesa e a crise na Argentina, que criaram um quadro geral de incertezas, a nível internacional, e reduziram os fluxos de capital e de comércio internacional.

Os efeitos sobre a economia nacional foram significativos pois o fluxo de investimentos estrangeiros diretos no país se reduziu e o mercado de câmbio se tornou instável. O resultado, como esperado, foi o arrefecimento do nível de atividade econômica que se agravou com o racionamento de energia elétrica.

Problema adicional enfrentou o setor petroquímico, em particular. Com a queda do nível de atividades da economia mundial criou-se a situação de sobre oferta, típica no setor, quando se verifica forte queda nos níveis de preços e margens. Para o setor petroquímico nacional somaram-se os efeitos da desvalorização da moeda que pressionaram fortemente seus custos. Ocorre que o preço de sua principal matéria-prima, a nafta, referenciado aos preços internacionais, sofreu forte majoração, notadamente no período junho/outubro quando mais se fazia sentir os efeitos das crises acima referidas, e não havendo possibilidade de repasse desse custo. Diante dessa conjuntura, o setor como um todo teve de absorver o incremento nos custos de produção e a perda de competitividade no mercado internacional.

Apesar do desempenho da empresa ter sido afetado por esse contexto desfavorável, a Petroquímica União S.A. que, em 12 de dezembro, completou 35 anos de sua constituição, encerra o ano de 2001 com resultado acima das expectativas.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

**Produção** - A empresa apresentou um desempenho operacional satisfatório no ano. Sua principal unidade produtiva, a de Pirólise de Nafta, operou ininterruptamente a um nível de utilização de capacidade de 93,2%. No conjunto de suas unidades a empresa operou a 94,1% de capacidade tendo processado 1.937 mil toneladas de nafta, 5,4% menos que no ano anterior, e produzido 1.574 mil toneladas, 5,5% aquém da produção de 2000, face principalmente às dificuldades de mercado de seus principais clientes.

Na atividade produtiva dois fatos marcaram o ano de 2001. Em janeiro foi iniciada a produção de gasolina automotiva, autorizada pela ANP em dezembro de 2000. Outro fato foi o início do racionamento de energia, em junho, que exigiu significativo esforço da Empresa. A Petroquímica União, frente ao problema, empreendeu um programa de investimentos, da ordem de R\$ 3,2 milhões, em acionamento a vapor para a redução adicional de consumo de energia, além da meta fixada pela Câmara de Gestão da Crise Energética, visando transferir esse saldo para seus principais clientes. Os investimentos permitiram redução de consumo de 57% no período de junho a outubro e durante esse período praticamente toda a energia demandada pelos clientes foi disponibilizada.

**Vendas** - O total de vendas realizado no ano, incluindo os produtos de retorno à refinaria da Petrobrás, alcançou a 1.519 mil toneladas, 5,9% inferior ao do ano anterior, decorrente principalmente do desaquecimento da demanda interna por produtos dos nossos principais clientes e do racionamento de energia que afetou as operações de um cliente eletro-intensivo.

As vendas internas de etileno, o principal produto básico, recuaram 13,0% em relação ao ano anterior sendo parcialmente compensadas por vendas para exportação de derivados, que cresceu 225,1%, reflexo de um esforço conjunto da empresa e seus clientes. Nos demais produtos básicos o recuo nas vendas foi de 6,4% e o crescimento das vendas para exportação pelos clientes alcançou 51,7%.

A comercialização de **Gasolina A**, iniciada em janeiro, montou a 164 mil toneladas, ou 219 mil metros cúbicos, tendo a carteira de clientes do produto se consolidado nos principais distribuidores de combustíveis do país. Com a produção de gasolina, formulada com base em correntes intermediárias de processo, solventes e correntes de retorno à refinaria, foram reduzidas as disponibilidades desses últimos produtos ao mercado.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**Resultado** - A receita líquida do ano totalizou R\$ 1.446,6 milhões, superando em 6,7% a do ano anterior. Esse acréscimo, no entanto, foi inferior ao aumento dos custos. Os custos variáveis totalizaram R\$ 1.170,0 milhões, 13,4% acima do verificado em 2000, em consequência principalmente das variações ocorridas no preço da nafta, resultando numa margem de contribuição de R\$ 276,5 milhões, 14,5% inferior à do ano anterior.

O resultado líquido do exercício alcançou R\$ 80,0 milhões (R\$ 131,9 milhões em 2000) tendo sido apropriadas as provisões para a Participação nos Lucros e Resultados para os colaboradores, conforme a legislação em vigor, no montante de R\$ 6.179 mil (R\$ 9.120 mil em 2000), e para Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre lucros disponibilizados no exterior, pela Norfolk Trading, no montante de R\$ 6.339 mil, atendendo a MP 2158-36/2001.

Computando-se os efeitos da reserva de reavaliação realizada no ano, líquida de tributos, os lucros acumulados alcançaram R\$ 88,6 milhões (R\$ 139,5 milhões em 2000).

**Endividamento** - Em setembro, a controlada Norfolk Trading S.A., em operação coordenada pelo Banco Itaú Europa, emitiu "commercial paper" no montante de US\$ 30 milhões, com garantia da PQU e prazo de três anos.

O saldo do endividamento bruto consolidado da empresa (saldos a pagar de principal + despesas financeiras) totalizou R\$ 113,5 milhões (R\$ 147,5 milhões em 2000), com redução de R\$ 33,0 milhões.

**Dividendos e Juros sobre o Capital** - Em 2001, foram apropriados de juros sobre capital o montante de R\$ 38,3 milhões e proposta a distribuição de dividendos de R\$ 46,4 milhões. Os pagamentos efetuados no ano no total de R\$ 136,6 milhões, referem-se ao saldo de juros sobre capital e dividendos do exercício de 2000, R\$ 114,4 milhões, e o montante de R\$ 22,2 milhões referente à antecipação de juros sobre capital apropriados no exercício de 2001 e imposto de renda retido na fonte.

**Investimentos** - A empresa realizou investimentos R\$ 21,5 milhões, em 2001. Parcela substancial foi destinada à modernização das plantas existentes e em programas voltados a melhorias relacionadas às questões ambientais. Foi dada continuidade também ao desenvolvimento do projeto de ampliação de capacidade produtiva e ao projeto Aquapolo, em consórcio com as empresas do pólo, que visa solucionar os problemas de suprimento e qualidade de água industrial.

### GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A empresa iniciou, em meados do ano, a implementação de um novo plano de gestão segundo os critérios de excelência da Fundação Prêmio Nacional da Qualidade, visando a melhoria contínua de seu desempenho empresarial e da satisfação de todas as partes interessadas. Com foco na otimização dos processos, de todas as atividades desenvolvidas na empresa, esse plano demandou a realização de diversos programas de treinamento e de pesquisas, que permitiram definir os focos para ações de melhorias que compreendem os processos de liderança, comunicação, valorização das pessoas, competitividade e sistema integrado de gestão pela qualidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2002 será um marco muito importante para a Empresa, que estará completando 30 anos de operação e realizando a décima quinta Parada Geral de Manutenção após 6 anos de campanha ininterrupta.

Por fim, registramos os nossos agradecimentos aos senhores acionistas pela confiança depositada na administração da empresa, aos colaboradores pelo empenho demonstrado e aos nossos clientes, fornecedores e a todos que contribuíram para os resultados alcançados durante o exercício de 2001.

A Administração  
Santo André, 26 de fevereiro de 2002.

## LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA (Em Milhares de Reais)

### BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	ATIVO				PASSIVO				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	
CIRCULANTE.....	195.148	170.383	194.454	172.452	CIRCULANTE.....	250.860	260.653	250.706	294.269
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	10.610	38.562	10.825	19.142	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	245.556	225.950	176.050	125.838
PERMANENTE.....	904.353	856.499	835.172	807.354	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	613.695	578.841	613.695	578.841
Investimentos.....	81.062	60.889	6.345	6.464	Capital social.....	268.541	268.541	268.541	268.541
Imobilizado líquido.....	819.758	781.620	824.925	786.814	Reserva de capital.....	13.724	13.684	13.724	13.684
Diferido líquido.....	3.533	13.990	3.902	14.076	Reserva de reavaliação.....	193.021	162.054	193.021	162.054
					Reservas de lucros.....	138.409	134.562	138.409	134.562
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>	<b>1.110.111</b>	<b>1.065.444</b>	<b>1.040.451</b>	<b>998.948</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO.....</b>	<b>1.110.111</b>	<b>1.065.444</b>	<b>1.040.451</b>	<b>998.948</b>

### DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL				
LÍQUIDA.....	1.446.589	1.355.429	1.441.297	1.348.036
LUCRO BRUTO.....	171.357	230.244	174.371	232.435
FINANCEIRAS - LÍQUIDAS.....	(50.481)	(35.687)	(30.748)	(25.855)
RESULTADO OPERACIONAL.....	107.012	184.169	107.276	184.264
RECEITAS/(DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS.....	108	(1.387)	111	(1.387)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	80.020	131.944	80.020	131.944
<b>LUCRO POR AÇÃO - R\$.....</b>	<b>0,7986</b>	<b>1,3168</b>		

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
ROBERTO PINHO DIAS GARCIA

**Vice-Presidente**  
JOSÉ EDUARDO SENISE

**Conselheiros**  
ARMANDO GUEDES COELHO  
CARLOS ALBERTO DE MEIRA FONTES  
CARLOS ALBERTO HERNÁNDEZ  
IRAN SIQUEIRA LIMA  
JOSÉ BERNARDO DE MEDEIROS FILHO  
LÚCIO ANTÔNIO MELLO DA COSTA BRAGA  
VITOR MANUEL CAVALCANTI MALLMANN

### DIRETORIA

**Diretor-Superintendente**  
WILSON KOJI MATSUMOTO

**Diretores**  
FERNANDO RAUL MIELI  
CESAR TADEU DA SILVA BARLEM

**Gerente de Controladoria e Finanças**  
RUBENS SOTER DE OLIVEIRA FILHO  
CRC nº 1SP128515/O-0

### CONSELHO FISCAL

**Efetivos**  
ANTÔNIO IGNÁCIO DE MATTOS NETO  
DORIVAL LUGATO  
EPAMINONDAS DE OLIVEIRA NETO  
WALTER AUGUSTO FIGUEIRA  
WALTER COELHO MENDES

**Suplentes**  
CLÁUDIO DE OLIVEIRA MATTOS  
JOSÉ RICARDO RORIZ COELHO  
JULIO DINIZ BASTOS PINTO  
DÉCIO FIGUEIREDO FILHO  
MARIA JESUÍNA DE OLIVEIRA ROSA

As Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2001 foram revisadas pelos auditores independentes da Arthur Andersen S/C e estão acompanhadas de parecer sem ressalvas. Foram publicadas na íntegra, nesta data, nos seguintes jornais: "O Estado de São Paulo - edição regional e Diário Oficial do Estado de São Paulo", assim como, divulgadas à CVM e BOVESPA.